



## Orientações sobre Grupo de Oração Jovem

*A paz de Jesus queridos irmãos sentinelas de todo Brasil.*

Em virtude de muitas dúvidas surgidas sobre o Grupo de Oração Jovem, rezei e discerni que é importante fazer essa partilha com todos vocês.

Queridos irmãos, vou fazer a mesma em forma de um RCCRESPONDE - GRUPO DE ORAÇÃO JOVEM.

### 1. O que é um Grupo de oração jovem?

Grupo de Oração é uma comunidade carismática que cultiva a oração, a partilha e todos os outros aspectos da vivência do Evangelho, a partir da experiência do Batismo no Espírito Santo.

O grupo de oração é a célula fundamental da RCC e caracteriza-se por três momentos distintos: núcleo de serviço, reunião de oração e grupo de perseverança.

A estrutura e os momentos, os direitos e responsabilidades são os mesmos de um Grupo de Oração 'Adulto' ou 'Misto', ou seja, o que os diferencia dos Grupos de Oração que já existem. As únicas diferenças são: Linguagem e Protagonismo Juvenil.

Grupo de Oração Jovem é um sopro do Espírito Santo. E com sopro não podemos reter interferir na sua ação. Esta em nosso planejamento estratégico, que temos que criar ambientes favoráveis para evangelização dos jovens. E o GOJ é uma estratégia de Deus para isso.

### 2. Qual a nomenclatura correta?

Estamos em um tempo, onde buscamos valorizar nossa identidade, dessa forma, é importante que os grupos específicos para jovens com identidade carismática, sejam, da mesma forma, chamados de Grupos de ORAÇÃO Jovem, estaremos ainda, evitando confusões com grupos que se intitulam “Grupos de Jovens”, mas pertencem a outras pastorais/movimentos.



### **3. O Conselho Nacional em algum momento proibiu ou orientou para fechamento dos Grupos de Oração Jovem?**

Nunca houve essa restrição ou orientação por parte do Conselho Nacional.

Portanto, havendo o sopro do Espírito Santo podemos, em comunhão com a coordenação diocesana, criar grupos de oração específicos para jovens, com toda a identidade carismática.

### **4. Como deve ser o Grupo de Oração Jovem?**

O Grupo de Oração Jovem é um Grupo de Oração. Logo, deve possuir a identidade da Renovação Carismática Católica, com o exercício dos carismas, com o Batismo no Espírito Santo, e a vivência fraterna. Como qualquer grupo de oração é composto por três momentos distintos: reunião de oração, núcleo de serviço e grupo de perseverança. E a reunião de oração deve conter momentos de animação, louvor, oração e pregação da Palavra.

### **5. Como deve ser a Reunião de Oração do Grupo de Oração jovem?**

É o momento em que os participantes do Grupo de Oração se encontram, semanalmente, para a oração, especialmente o louvor. É um momento pentecostal, no qual os participantes são levados à vivência da fé, na fraternidade e no comprometimento missionário. Nela os carismas devem ser manifestados sem restrições.

A reunião de oração é informal, marcada antes de tudo pela espontaneidade dos participantes e pela abertura ao Espírito Santo. Não existem esquemas rígidos nem propostas definidas para o seu



acontecimento/andamento. No entanto, a reunião de oração não se desenvolve de maneira indefinida e sem direção.

Deve ser um momento para louvar o Senhor, proporcionar a experiência do Batismo no Espírito Santo, do anúncio querigmático da Palavra, e da construção da vivência em comunidade.

## **6. O Grupo de Oração Jovem pode ter teatro e dança?**

O GOJ é, sem dúvida, um local privilegiado para que se trabalhem essas expressões artísticas, pois é algo que atrai a atenção da juventude, portanto, é sim de grande valia ter momentos de apresentações, contudo, devem ser inseridas sem que a reunião de oração perca sua estrutura, e jamais se tornem uma prioridade.

## **7. Quais as vantagens em ter um Grupo de Oração Jovem?**

Temos como protagonista jovem como figura ativa da evangelização para com outros jovens.

Jovem que desenvolverão responsabilidade para com a evangelização, criação de ambiente com linguagem própria e direcionada para tais. Facilidade em trabalhos com a arte favorecendo o ambiente de evangelização, usando temas que podem atrair de maneira mais dinâmica o jovem, como festas juninas, dia do amigo, vocações, etc.

## **8. O Coordenador do GOJ precisa participar das reuniões Diocesanas do Ministério Jovem, sempre que o mesmo convocar as lideranças jovens?**

Sim, para que cada GOJ esteja em unidade com os direcionamentos e moções voltadas para seu público, no caso, os jovens.



**9. E quanto às reuniões Diocesanas da RCC que ocorrem de forma periódica, onde são convocados todos os coordenadores de Grupos de Oração?**

O GOJ é, como já citado, um grupo de oração pertencente ao movimento carismático, portanto, o coordenador do mesmo deve, também, participar desses momentos.

**10. O fato do coordenador do GOJ estar tanto nas reuniões Diocesanas da RCC como nas convocações do Ministério Jovem, não gera uma sobrecarga de atividades?**

Temos que considerar que estamos tratando de um GOJ, em geral, as coordenações desses grupos, em sua maioria, são jovens que não são casados e não possuem certas obrigações que os impeça de estar em todos esses momentos, contudo, nada impede que o mesmo solicite um membro de seu núcleo para que seu fique responsável por participar das reuniões diocesanas do Ministério Jovem, ou vice-versa, uma forma, inclusive, de envolver mais ainda seu “braço direito”, dando a ele a responsabilidade de repassar o conteúdo de uma eventual reunião.

**11. Qual é o mais importante, Projeto Aqui tem Jovem ou o Grupo de Oração Jovem?**

O Projeto Aqui tem jovem é o carro chefe do Ministério Jovem, contudo, sabemos que muitas das lideranças da RCC a nível Diocesano, Estadual e Nacional vieram de Grupos de Oração Jovem, portanto, eles também são importantes. É muito importante não termos a visão de um “cabo de guerra” ao invés disso, é muito mais proveitoso conhecer e valorizar ambos.



## **12. Quem deve pastorear o Grupo de Oração Jovem, a coordenação diocesana ou ministério jovem?**

A responsabilidade do pastoreio de todo Grupo de Oração é da coordenação diocesana. O Grupo de Oração de Jovem, por sua maioria ser composta por jovem se identifica com o ministério jovem, então o Ministério Jovem deve ajudar pastoreá-lo, por serem de Grupos de Oração jovens. 'Embora o ministério Jovem acompanhe este grupo, deve estar ciente que, a partir da sua caracterização e constituição como um Grupo de Oração, este passa automaticamente a ser ligado à coordenação diocesana'.

## **13. Devo ou não implantar o Aqui Jovem em meu Grupo de Oração Jovem?**

Temos orientado que sim, e essa informação tem confundido muitas coordenações jovens, principalmente coordenadores de Grupo de Oração Jovem.

Vamos corrigir essa orientação, não precisamos implantar no Grupo de Oração Jovem o Projeto Aqui tem Jovem, aqui tem fogo!, por que já existe um trabalho específico com a juventude. O coordenador do Grupo de Oração Jovem, deve fazer parte da equipe diocesana ou paroquial de jovens. (pergunta 21 esclarece)

Obs: O projeto Aqui tem Jovem tem por finalidade desenvolver um trabalho específico de pastoreio, formação e evangelização para a juventude dos Grupos de Oração e o GOJ, por ser um trabalho específico para jovem, está automaticamente inserindo o projeto.



#### **14. Em que Grupo de Oração devo implantar o Aqui tem Jovem?**

O projeto Aqui tem Jovem é destinado a implantação do Ministério Jovem nos Grupos de Oração mistos ou adultos e não nos Grupos de Oração específicos jovem, conforme a resposta anterior. Mesmo que minha diocese tenha um trabalho ativo com o GOJ, devo esforçar-me a implantar o Aqui tem Jovem.

#### **15. Porque o Aqui tem Jovem é tão importante?**

A resposta para essa pergunta se encontra na Apostila de formação desse projeto, mas poderíamos resumir da seguinte forma: Para que cada Grupo de Oração Misto tenha o “FOGO” que é característica principal da juventude, entende-se ousadia, alegria, entusiasmo, etc. É fato que esses jovens presentes nos Grupos (mistos) irão amadurecer e assumir, futuramente, seus postos nos devidos ministérios ao qual foram chamados, chegando inclusive a assumir a liderança desses mesmos ministérios ou até mesmo no grupo, uma forma de manter cada vez mais vivo o nosso movimento.

#### **16. Podemos formar mais Grupos de Oração Jovem?**

Claro que sim, como já foi citado, não podemos reter a ação do Espírito, contanto que tudo seja feito de forma ordenada, sabemos que não adoramos um Deus de confusão. Mesmo as dioceses que só possuem trabalhos focados no projeto Aqui Tem Jovem, podem formar Grupos de Oração Jovem.



### **17. O que é o Aqui tem Jovem?**

O Aqui tem Jovem é a estrutura do Ministério Jovem, como nos fala a Apostila “Aqui tem Jovem, Aqui tem fogo!” (material no site do MJ), é o pastoreio, a formação específica do jovem dentro da RCC.

### **18. Eu posso criar um Grupo de Oração Jovem a partir do Projeto Aqui tem Jovem?**

Uma das dificuldades enfrentadas para a implantação do Projeto Aqui tem Jovem foi (e em alguns lugares ainda é) a resistência das coordenações de Grupos de Oração (misto), já que as mesmas acreditavam justamente que com o Projeto, os jovens seriam em pouco tempo “arrancados” daquele grupo para formar um outro grupo a parte. Perceba que, se o projeto for implantado com o objetivo de, a partir dele, serem criados Grupos de Oração Jovem, estaremos fazendo justamente o que essas coordenações temem, é claro que existem exceções, contudo, nunca se deve implantar o Projeto Aqui tem Jovem com esse objetivo.

### **19. Tenho que implantar Aqui tem Jovem, aqui tem fogo em todos os Grupos de Oração?**

O Aqui tem Jovem é um projeto que objetiva estruturar o Ministério Jovem em todos os Grupos de Oração do Brasil. Entretanto, os Grupos de Oração Jovem constituem-se essencialmente o Ministério Jovem, já possuindo, assim, a estrutura do projeto. Portanto, temos que implantar o Projeto aqui tem jovem nos Grupos de Oração (mistos/adultos) para, ali também, termos estrutura do Ministério Jovem.



## **20. Como se inicia um Grupo de Oração jovem?**

Não existe uma regra, afinal, como se inicia qualquer Grupo de Oração senão pela ação e mover do Espírito Santo. Nos casos do GOJ, podem surgir a partir de uma turma do curso de crisma, as crianças “crescidas” provenientes do Ministério Infantil, Grupos de jovens de outras pastorais/ministérios que se identificaram com a forma de se trabalhar da RCC e desejam estar em unidade, entre outras formas. Mas sem dúvida, é o próprio Espírito que move tudo isso.

## **21. Que tipo de formação o ministério jovem aplica no Grupo de Oração Jovem?**

Aplica-se formação específica sobre juventude, como, por exemplo: sentinelas da manhã, documentos da igreja voltados para a juventude. As outras formações, como o módulo básico, devem ser aplicadas pelo Ministério de Formação da diocese.

## **22. É necessária a existência de um coordenador do Aqui tem Jovem no Grupo de Oração Jovem?**

Não há necessidade de termos um coordenador do Aqui tem Jovem no Grupo de Oração Jovem, visto que esse papel será exercido pelo próprio coordenador do Grupo de Oração.

## **23. Há necessidade da equipe jovem no Grupo de Oração Jovem?**

Não há necessidade da criação da equipe jovem no Grupo de Oração jovem, uma vez que esta é a equipe de serviço do grupo de oração, composto, de regra, pelos próprios jovens.





#### **24. Como devem se estruturar os “incendeias” dentro dos Grupos de Oração jovem?**

Os “incendeias” constituem-se na promoção periódica de noite de louvor com a juventude. No Grupo de Oração Jovem esse momento de oração e louvor acontece em cada reunião de oração. Portanto, inexistente a obrigatoriedade de sua realização. Contudo, é válida sua prática para reunião de todos jovens dos Grupos de Oração (jovens ou não) de sua paróquia.

#### **25. No Grupo de Oração Jovem deve ter os ministérios de serviço?**

Ele deve ter os ministérios de serviço implantados: pregação, música e artes, intercessão e ministério de oração por cura e libertação. Os outros ministérios devem ser inseridos conforme a necessidade do Grupo de Oração Jovem, discernida pelo coordenador e seu núcleo.

#### **26. O Grupo de Oração jovem deve ser inserido no Cadastro nacional de Grupos de Oração?**

Sim, imediatamente a sua criação, em comunhão com o coordenador diocesano.

#### **27. O grupo de Oração Jovem faz parte do Conselho Diocesano?**

Isso depende da estrutura da RCC da diocese, mas nas dioceses que os Grupos de Oração (mistos/adultos) fazem parte do conselho diocesano, os GOJ também devem fazer parte do mesmo.



## **28. Quais São as obrigações dos Grupos de oração jovens?**

As mesmas obrigações dos Grupos de Oração geral e devem seguir os estatutos da RCC da diocese.

## **29. Em encontros como ENF ou qualquer outro em que haja workshops, o coordenador do GOJ deve ficar em qual local? Ambiente destinado às lideranças ou na sala do Ministério Jovem?**

É uma dúvida que muitos têm, portanto, por mais que a resposta seja redundante é importante citar: O coordenador pode nomear, por exemplo, seu vice-coordenador para tratar de assuntos mais direcionados do Ministério Jovem. Nesse caso, o coordenador permaneceria (que é o ideal) no local destinado aos líderes.

## **30. Os servos do GOJ também são obrigados a servir no Grupo de Oração Misto?**

Não. Já citamos que as únicas diferenças entre os dois são a linguagem (portanto, específica para o público jovem) e o protagonismo (já que, na maioria dos serviços encontramos jovens). Isso significa que esse GOJ tem sua própria coordenação, reuniões de servos/núcleo, etc. Se esses jovens fossem obrigados também a servir em um Grupo de Oração Misto, na verdade, eles precisariam participar de duas reuniões de oração, duas reuniões de equipe/servo e assim por diante, tudo, ao longo de uma semana. Contudo, é extremamente benéfico que periodicamente, o Coordenador do GOJ participe das reuniões do Grupo de Oração Misto de sua comunidade e vice-versa, gerando assim, unidade.



**31. Quais os trabalhos específicos que devem ser desenvolvidos com os participantes dos GOJ, além da reunião de oração?**

“Todas as atividades contidas na apostila sobre o projeto AQUI TEM JOVEM, AQUI TEM FOGO”, devem ser também realizadas dentro do contexto dos GOJ

**32. Existe alguma orientação do Conselho Nacional sobre idade ou estado civil para fazer parte de um GOJ ou da equipe de servos do mesmo?**

Não, o grupo de oração é aberto a todos aqueles que desejam participar, quanto à equipe de servos do GOJ, pode acontecer do Pároco local determinar que o coordenador seja solteiro, ou tenha uma determinada idade, mas é importante ficar claro que da parte do Conselho Nacional não existe nenhum entrave nesse sentido, sendo, portanto, uma questão a ser tratada a nível paroquial.

**33. Mas então, um adulto pode coordenar um GOJ?**

É importante que a coordenação seja exercida por um jovem, vale lembrar que existem pessoas que “cronologicamente” não seriam mais consideradas aptas para essa função, mas que possuem carisma para trabalhar com a juventude, contudo, é importante que tenhamos “jovens coordenando jovens”

**34. O GOJ precisa ter um “assessor adulto” do Grupo de Oração Misto da mesma comunidade?**

Claro que é benéfico, mas não obrigatório, não há nenhuma regra/orientação sobre isso, todavia, caso haja um assessor é importante que seja o jovem (coordenador) a ser o protagonista. Pode-



se ter um assessor durante o período de formação do GOJ e/ou nos primeiros meses de atividades.

### **35. Tornei-me um adulto e agora?**

Como já citado, não existe nenhum direcionamento do Conselho Nacional semelhante a “Caso você esteja ligado a um GOJ, ao completar 30 anos, deverá, imediatamente, ir para um Grupo de Oração Misto”.

Essa transição não se faz baseada necessariamente na idade, mas está ligada principalmente ao chamado. A pergunta que qualquer pessoa que se encontre em um GOJ deve ser: “Ao que Deus está me chamando nesse período da minha vida?” É preciso estar preparado para a resposta, temos que ter o cuidado não nos tornarmos “eternos” no trabalho com a juventude quando, na verdade, Deus já está nos chamado para outro serviço. Não sou um participante do “Movimento de Grupos de Oração Jovem”, mas sim da Renovação Carismática Católica. Esse processo, portanto, não deve ser traumático, mas natural.



### **36. Qual o futuro dos Grupos de Oração Jovem?**

Depende. Se um GOJ estiver constantemente renovando seus participantes, mas, sobretudo, sua equipe de servos, então existe uma grande tendência dele permanecer um GOJ, caso contrário, se a equipe não se renova, é perceptível uma mudança natural e o grupo passa, aos poucos, a ter os moldes de um Grupo de Oração Misto e não há nenhum demérito nisso, ao contrário, imagine como seria bonito ter um grupo que começou com adolescentes e hoje é conduzido por pais e mães de família. O único cuidado que temos que ter, como já citado, é não gerar traumas, mas deixar que o Espírito conduza.

***Obs. Esse Material foi organizado pelo núcleo nacional do ministério jovem e aprovado pela comissão de formação da Renovação Carismática Católica do Brasil.***

Pelotas, 14 de março de 2012.

Marcio Zolin

Coordenador Nacional do Ministério Jovem

Renovação Carismática Católica do Brasil